

Quarta-Feira, 22 de Abril de 2026

Disputa pela Presidência da Câmara de Cuiabá Movimenta Articulações e Consolida Pré-Candidatos

Eleição da Mesa Diretora

Márcio Eça do rufandobombonews

O cenário para a sucessão da mesa diretora da Câmara Municipal de Cuiabá começa a se definir, com vários vereadores manifestando interesse na presidência para a próxima legislatura. O atual presidente, Chico 2000, do PL, comunicou nesta terça-feira que seu nome está à disposição do partido, que terá quatro cadeiras na Câmara a partir de 2025. Ele destacou seu trabalho à frente da Casa nos últimos dois anos como um diferencial que o credencia para mais um mandato. Apesar de confirmar que está em diálogo com os vereadores, Chico diz não estar fechado com nenhum grupo, mantendo conversas com todos os parlamentares, tanto os da atual legislatura quanto os eleitos para o próximo ciclo.

Entre os concorrentes estão a reeleita Michele Alencar (União Brasil), Maísa Leão (Republicanos), Cezinha Nascimento (União Brasil), Demilson Nogueira (PP) e Marcrican Santos (MDB), todos em articulação para compor o quadro de possíveis candidatos. Também surgem nomes de novos vereadores, como Ilde Taques e Didimo Vovó (PSB), além do policial federal Rafael Ranalli, do PL.

Enquanto a disputa esquenta, o prefeito eleito Abílio Brunini afirmou que não intervirá no processo, atribuindo aos 27 vereadores eleitos e reeleitos a responsabilidade de conduzir a eleição da mesa. Abílio também declarou que sua esposa, Samanta Iris, vereadora mais votada nesta eleição, não participará da mesa diretora a partir de 2025. Até dezembro, intensas articulações e encontros vão decidir quem reunirá mais força política para liderar a Câmara Municipal de Cuiabá.

